



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Atualização da Situação Epidemiológica da Microcefalia e/ou outras alterações do sistema nervoso central de causas infecciosas no Rio Grande do Norte

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Saúde

05/02/2017
SE 05

MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA E/OU ALTERAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO RIO GRANDE DO NORTE ATÉ A SEMANA 06/2017

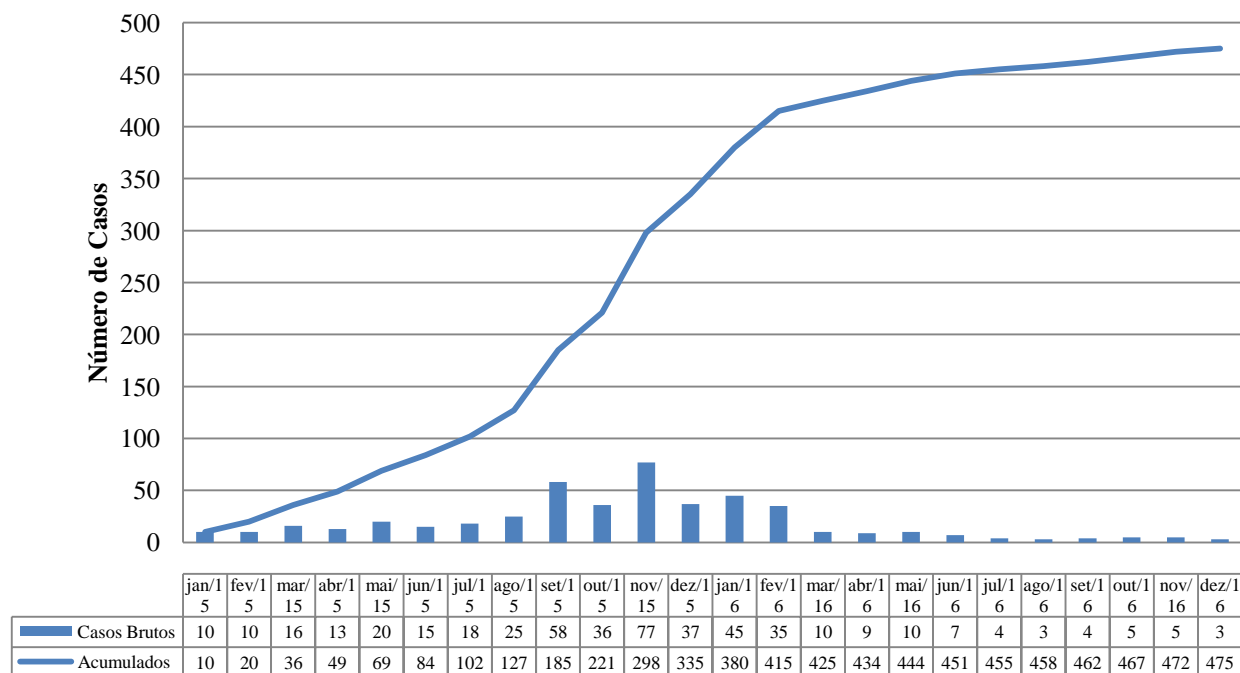
O objetivo deste Boletim Epidemiológico é documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica da microcefalia e outras malformações no Rio Grande do Norte, segundo as definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia”, disponível no site www.saude.gov.br/svs.

I - VIGILÂNCIA DE MICROCEFALIAS E/OU MALFORMAÇÕES

1. Dados gerais

No Rio Grande do Norte foram notificados 486 casos suspeitos de microcefalia e/ou outras malformações relacionadas às infecções congênicas. Desses, 335 são de nascimentos ocorridos em 2015, 140 são de nascimentos ocorridos em 2016 e quatro foram de nascimentos ocorridos em 2014 e os demais estão entre os abortos e pré-natal (figura 01).

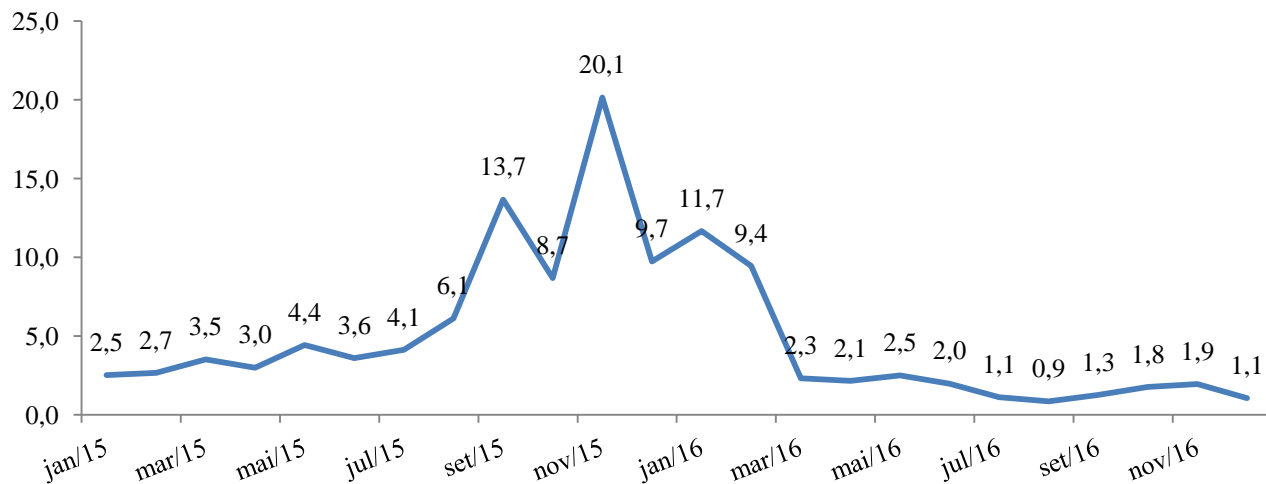
Figura 01 - Número bruto e acumulado de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância, por mês de nascimento*, Rio Grande do Norte, 2015 - 2016.**



Fonte: SINASC, SIM, RESP e FormSUS – SUVIGE/CPS/SESAP-RN. *Excluídos os abortos e que estão intra-útero. **Dados até a SE 05 (04/02/2017), sujeitos a alterações.

O aumento da prevalência dos casos de microcefalia foi evidenciado especialmente a partir do mês de setembro, com pico em novembro de 2015 (20,1 casos por 1.000 nascidos vivos) - (figura 02).

Figura 02 – Prevalência de casos de microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central conforme definições do Protocolo de Vigilância, segundo mês de nascimento, Rio Grande do Norte, 2015, 2016* (1.000 N/V).

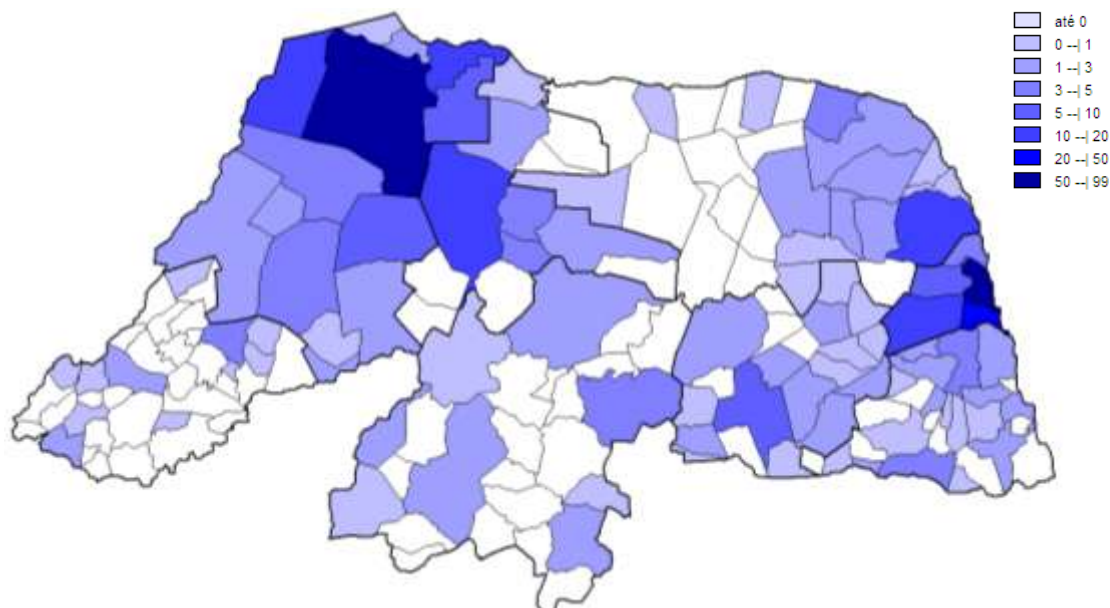


Fonte: SINASC, SIM, RESP e FormSUS – SUVIGE/CPS/SESAP-RN. *Excluídos os abortos e que estão intra-útero. **Dados até a SE 05 (04/02/2016), sujeitos a alterações.

2. Distribuição geográfica dos casos notificados de microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central.

Os casos notificados estão distribuídos nas oito regiões de saúde do Estado (Figura 03).

Figura 03 - Distribuição dos casos suspeitos de microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central, segundo definições do Protocolo de Vigilância, por município de residência, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.



Fonte: SINASC, SIM, RESP e FormSUS – SUVIGE/CPS/SESAP-RN. *Excluídos os abortos e que estão intra-útero. **Dados até a SE 05 (04/02/2016), sujeitos a alterações.

Os casos notificados estão distribuídos em 91 municípios do estado. Do total, 108 estão sob investigação, 142 foram confirmados e 236 foram descartados (descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de caso), conforme tabela 01. Os casos confirmados estão distribuídos em 47 municípios do Estado, conforme figura 05 e apresentam a distribuição mensal, segundo data de nascimento da criança segundo figura 04.

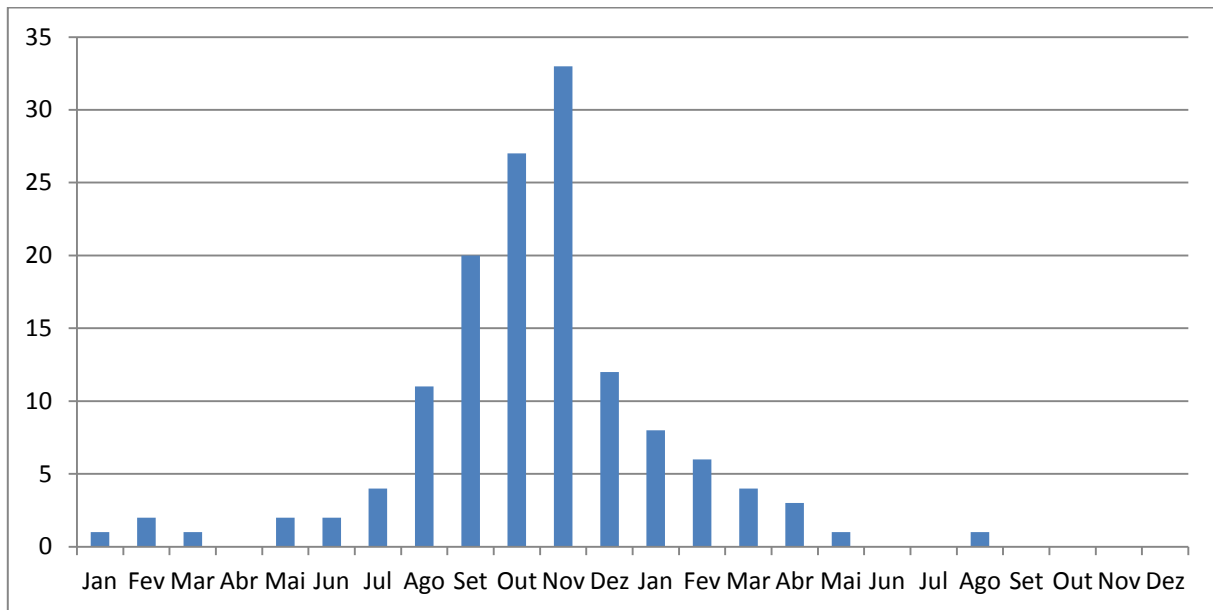
Tabela 01 - Número de casos de microcefalia confirmados, descartados e em investigação, segundo definições do Protocolo de Vigilância, por município de residência, RN, 2015 - 2016*.

	Município de Residência	Confirmado	Descartado	Em investigação	Total
1	Açu	2	5	5	12
2	Afonso Bezerra	0	1	0	1
3	Angicos	0	2	0	2
4	Apodi	0	3	0	3
5	Areia Branca	1	11	0	12
6	Arês	2	0	1	3
7	Augusto Severo	0	3	0	3
8	Baraúna	1	8	4	13
9	Bento Fernandes	1	0	0	1
10	Bom Jesus	1	0	0	1
11	Brejinho	0	1	1	2
12	Caicó	3	0	0	3
13	Campo Redondo	0	1	0	1
14	Canguaretama	1	1	0	2
15	Caraúbas	1	2	1	4
16	Carnaúba dos Dantas	0	0	1	1
17	Carnaubais	0	1	1	2
18	Ceará-Mirim	7	6	2	15
19	Coronel Ezequiel	0	2	0	2
20	Currais Novos	3	1	0	4
21	Doutor Severiano	0	0	1	1
22	Encanto	1	0	0	1
23	Espírito Santo	0	1	0	1
24	Extremoz	3	1	0	4
25	Felipe Guerra	2	0	0	2
26	Goianinha	1	0	0	1
27	Governador Dix-Sept Rosado	0	3	1	4
28	Grossos	0	3	0	3
29	Guamaré	1	0	0	1
30	Ipanguaçu	0	2	2	4
31	Itajá	0	3	1	4
32	Jaçanã	1	0	0	1
33	Janduís	0	0	1	1
34	Januário Cicco	1	1	0	2
35	Japi	1	0	0	1
36	Jardim de Piranhas	0	0	2	2
37	João Câmara	1	0	1	2
38	Jucurutu	1	0	0	1
39	Jundiá	0	0	1	1
40	Lagoa Salgada	0	1	0	1
41	Lucrecia	1	0	0	1
42	Luís Gomes	2	0	1	3
43	Macaíba	7	4	4	15
44	Maxaranguape	1	0	0	1

	Município de Residência	Confirmado	Descartado	Em investigação	Total
45	Messias Targino	0	2	0	2
46	Montanhas	0	0	1	1
47	Monte Alegre	0	1	1	2
48	Mossoró	14	53	24	91
49	Natal	40	48	12	100
50	Nísia Floresta	0	2	1	3
51	Nova Cruz	2	1	1	4
52	Olho-D'água do Borges	0	1	0	1
53	Parelhas	3	0	0	3
54	Parnamirim	9	22	11	42
55	Passa e Fica	0	2	1	3
56	Pau dos Ferros	1	0	1	2
57	Pilões	0	0	1	1
58	Poço Branco	1	1	0	2
59	Porto do Mangue	0	1	0	1
60	Pureza	2	0	0	2
61	Rafael Godeiro	0	1	0	1
62	Riacho de Santana	0	1	0	1
63	Riachuelo	1	0	0	1
64	Rio do Fogo	1	0	0	1
65	Santa Cruz	1	5	1	7
66	Santa Maria	1	0	0	1
67	Santana do Matos	0	2	0	2
68	Santo Antônio	0	0	1	1
69	São Bento do Norte	0	0	1	1
70	São Gonçalo do Amarante	5	0	4	9
71	São José de Mipibu	2	2	0	4
72	São José do Campestre	2	1	0	3
73	São Miguel do Gostoso	1	3	0	4
74	São Paulo do Potengi	0	3	0	3
75	São Pedro	0	0	1	1
76	São Tomé	0	1	2	3
77	Senador Elói de Souza	0	1	0	1
78	Serra Caiada	0	1	0	1
79	Serra de São Bento	1	0	0	1
80	Serra do Mel	1	1	6	8
81	Serra Negra do Norte	0	0	1	1
82	Severiano Melo	0	0	1	1
83	Sítio Novo	0	2	0	2
84	Taipu	2	0	1	3
85	Tangará	2	1	0	3
86	Tibau	0	1	0	1
87	Tibau do Sul	1	0	1	2
88	Touros	0	2	0	2
89	Umarizal	0	3	1	4
90	Upanema	0	4	2	6
91	Vera Cruz	2	0	0	2
	RIO GRANDE DO NORTE	142	236	108	486

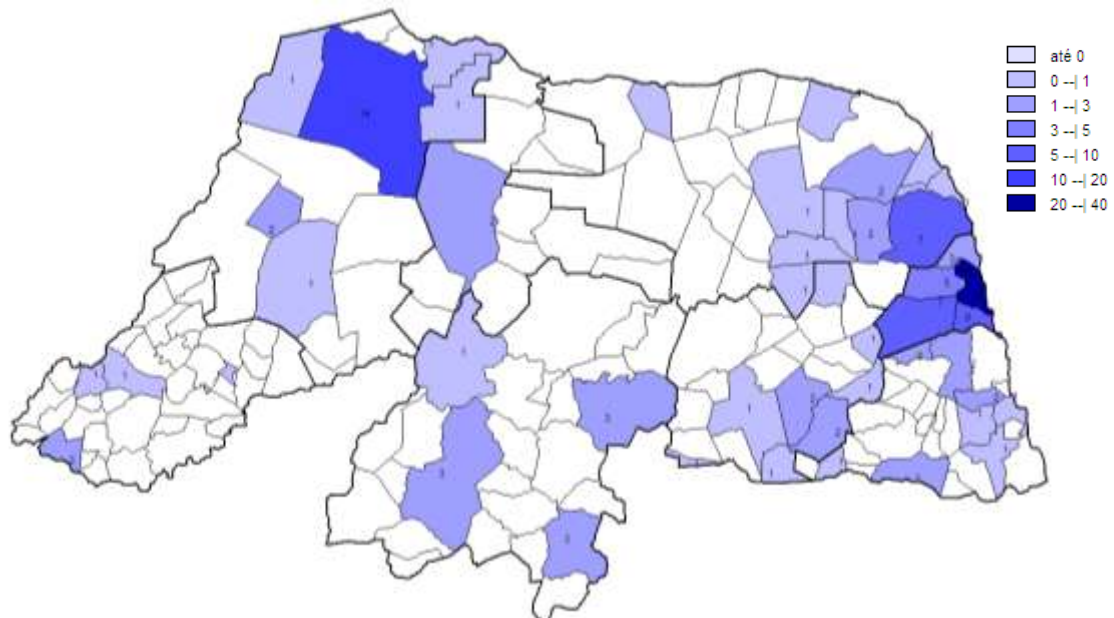
Fonte: SINASC, SIM, RESP e FormSUS – SUVIGE/CPS/SESAP-RN. * Dados até a SE 05 (04/02/2016), sujeitos a alterações.

Figura 04 - Casos confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância, por mês de nascimento*, Rio Grande do Norte, 2015 - 2016.**



Fonte: SINASC, SIM, RESP e FormSUS – SUVIGE/CPS/SESAP-RN. * Dados até a SE 05 (04/02/2016), sujeitos a alterações.

Figura 05 - Distribuição dos casos confirmados de microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central, segundo definições do Protocolo de Vigilância, por município de residência, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.



Fonte: SINASC, SIM, RESP e FormSUS – SUVIGE/CPS/SESAP-RN. * Dados até a SE 05 (04/02/2016), sujeitos a alterações.

3. Dados sobre os casos que evoluíram para óbito

Do total de casos notificados, 8,3% (38/485) evoluíram para óbito após o parto ou durante a gestação (abortamento espontâneo ou natimorto). Segundo a classificação, 29% (11/38) permanecem em investigação e 60% (23/38) foram confirmados e 11% (4/38) foram descartados. Dos óbitos confirmados 06 foram confirmados por critério clínico-laboratorial - com identificação do vírus Zika e 01 por STORCH (tabela 02).

Tabela 02 - Número casos notificados de microcefalia com evolução para óbito, sob investigação e confirmados, por município de residência, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016*.

Município De Residência	Em Investigação	Confirmado	Descartado
Açu	0	1	0
Canguaretama	0	1	0
Ceará-Mirim	0	1	0
Currais Novos	0	0	1
Goianinha	0	1	0
Itajá	1	0	0
João Câmara	1	0	0
Macaíba	0	2	0
Mossoró	1	1	0
Natal	3	10	2
Nova Cruz	1	0	0
Parelhas	0	1	0
Parnamirim	1	3	1
Pau Dos Ferros	1	0	0
Pilões	1	0	0
São Bento Do Norte	1	0	0
São Gonçalo Do Amarante	0	1	0
São José De Mipibu	0	1	0
RIO GRANDE DO NORTE	11	23	4

Fonte: SINASC, SIM, RESP e FormSUS – SUVIGE/CPS/SESAP-RN. * Dados até a SE 05 (04/02/2016), sujeitos a alterações.